



**A PROFISSÃO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO NA
CIDADE DE CUIABÁ – MATO GROSSO**

**THE EXECUTIVE SECRETARY PROFESSION IN THE
CITY OF CUIABÁ - MATO GROSSO**

Keyla Christina Almeida Portela

Orientadora e docente do curso de Bacharelado de Secretariado Executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

E-mail: keyla.portela@cba.ifmt.edu.br (Brasil)

Denize da Silva Mesquita

Discente de Iniciação Científica do curso de Bacharelado de Secretariado Executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

E-mail: denize.smesquita@gmail.com (Brasil)

Jéssica da Silva Rodrigues

Discente de Iniciação Científica do curso de Bacharelado de Secretariado Executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

E-mail: jeeh_rj16@hotmail.com (Brasil)

Data de recebimento do artigo: 10/03/2013

Data de aceite do artigo: 30/04/2013

A PROFISSÃO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO NA CIDADE DE CUIABÁ – MATO GROSSO

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar quais os conhecimentos que a comunidade cuiabana possui sobre a profissão e a atuação do secretário executivo em 2011. A pesquisa foi realizada em alguns pontos estratégicos na cidade de Cuiabá – como praças, parques e shoppings – com a aplicação de 132 entrevistas. Como aporte teórico sobre o profissional de secretariado executivo utilizou-se os autores Schumacher e Portela (2006), Neiva e D'Elia (2005), Neves (2010), Veiga (2007), entre outros. Sobre a representação social foram utilizadas teorias de Jodelet (2001). Os resultados indicaram que a maior parte da comunidade cuiabana possui uma noção sobre a profissão de secretariado executivo, mas que não conhece as funções dele, nem onde atua. Dessa maneira, a pesquisa mostrou que tanto a profissão, como a formação de secretariado executivo precisa de maior divulgação na cidade de Cuiabá – Mato Grosso.

Palavras-chave: Secretário Executivo; Profissão; Atuação Profissional.

THE EXECUTIVE SECRETARY PROFESSION IN THE CITY OF CUIABÁ - MATO GROSSO

ABSTRACT

This article is aimed at showing to what extent the community from Cuiabá knows about the profession and the performance of the executive secretary in the year 2011. The research was conducted in some strategic points in the city of Cuiabá, such as squares, parks and shopping malls with 132 interviews. Schumacher and Portela (2006), Neiva and D'Elia (2005), Neves (2010), Veiga (2007) and other researchers were used in the study for theoretical support. The theories of Jodelet (2001) were used to give support to the social representation. The results indicated that most of the population from Cuiabá does not know the functions of an executive secretary as well as where this professional works. Thus, the research has shown that not only the profession but also academic Executive Secretariat formation needs greater disclosure in the city of Cuiabá – Mato Grosso state.

Keywords: Executive Secretary; Profession; Professional Activity.

1 INTRODUÇÃO

Com as constantes mudanças no mundo globalizado, cada vez mais as empresas buscam profissionais com vasta experiência e amplo conhecimento em diversas áreas da administração e gestão.

A profissão de secretariado executivo tem como base fundamental em sua formação a qualificação por meio de conhecimentos em diversas áreas de atuação, proporcionando assim uma formação generalista e de visão holística do ambiente organizacional.

Hoje, a cidade de Cuiabá – MT possui dois cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo, sendo um, com mais de dez anos, em uma instituição particular e o outro, com dois anos, em uma instituição pública, a qual tem o vestibular com a maior concorrência para o curso de bacharelado em secretariado executivo do Brasil, nos anos de 2010 e 2011.

Nessa perspectiva, buscou-se realizar uma pesquisa, na cidade de Cuiabá – Mato Grosso, com o objetivo de verificar qual a visão e os conhecimentos que a atual comunidade cuiabana possui sobre o profissional de secretariado executivo, tendo em vista que ele está em constante crescimento e, muitas vezes, falta mão de obra qualificada nessa área.

Deste modo, o suporte teórico da Teoria das Representações Sociais é essencial nesta pesquisa para analisar a visão que a comunidade cuiabana possui sobre o profissional de Secretariado Executivo, respondendo a três questões apresentadas por Jodelet (2001): “Quem sabe, de onde sabe?”, que se refere às condições de formação do conhecimento do sujeito; “O que sabe e como sabe?”, que busca entender qual a imagem que o sujeito possui do profissional e de onde ele buscou aquele conhecimento; “Sobre o que sabe e com que efeitos?”, questão que investiga se a visão que o sujeito possui sobre o profissional reflete de modo positivo ou negativo na sociedade.

2 O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO

Os primeiros registros da profissão de secretário executivo datam do tempo dos faraós e essa função era exercida apenas pelo sexo masculino, tendo como representantes os escribas.

Em 1902, havia cerca de 50 mil secretárias, com salários mais baixos do que os exigidos pelos homens. Foi em 1911, que elas se reuniram para reivindicar melhores condições de trabalho e conquistaram uma semana de férias por ano (não remuneradas). No entanto, foi a partir da Primeira Guerra Mundial, quando os homens deixaram suas atividades para irem ao campo de batalha, que a

mão de obra feminina ganhou uma maior atuação na profissão. Depois de lutas e conquistas, apagou-se a figura do homem como secretário executivo, colocando a profissão como predominantemente feminina.

Desde a década de 1990, o secretário executivo vem passando por grandes mudanças profissionais e acadêmicas que estão estabelecendo novo perfil desse profissional. Para Portela e Schumacher (2006) esse novo perfil profissional tem as seguintes características:

- visão da empresa como um todo, tendo conhecimento de departamentos econômicos e de produção também;
- posicionamento social perante o mundo, importando-se com os acontecimentos e problemas a sua volta;
- proatividade, contribuindo com ideias e visões diferentes para organização;
- utilização da tecnologia como principal instrumento;
- conhecimento sobre teorias administrativas e que sabe interpretar ambientes organizacionais.

Todas as características citadas mostram como o secretário executivo é importante dentro de uma organização. Ele é o “agente de mudança”, isto é, possui um olhar diferente disposto a propor soluções que ainda não foram pensadas.

3 O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO EM MATO GROSSO

O desenvolvimento da indústria do Estado do Mato Grosso, principalmente com a vinda da copa do Mundo em 2014, fez que a procura por profissionais qualificados na área secretarial crescesse. As empresas necessitam de profissionais cuja competência se identifique com o novo perfil do secretário executivo, uma vez que ele pode atuar em diversos segmentos do mercado como: assessor, gestor, empreendedor, comunicador de diversas línguas estrangeiras e organizador de eventos.

No Estado do Mato Grosso são ofertados apenas três cursos de bacharelado em Secretariado Executivo: um na cidade de Rondonópolis oferecido pela Faculdade Anhanguera, desde 2001, e duas instituições de ensino na cidade de Cuiabá – o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), com o curso implantado em 2010, e a outra, ofertada pela Faculdade Afirmativo, desde 1999.

As novas atribuições da profissão ainda não são conhecidas pela maioria da população e empresas do estado – esse estado tem um dos salários mais baixos segundo o *site* da Federação Nacional de Secretárias e Secretários. O valor do salário para técnicos em secretariado é de R\$ 700,00 e para secretários executivos é de R\$1.500,00.

4 A TEORIA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL

O conceito da Teoria das Representações Sociais, estudado por Jodelet (2001), é baseado na Teoria das Representações Coletivas de Émile Durkheim (1898), a qual propõe que a elaboração do conhecimento tem origem nas características da vida na coletividade. Essa teoria é comumente utilizada nos estudos da Antropologia, Sociologia, Filosofia, História e Comunicação.

A Teoria das Representações Sociais contribui para a compreensão da transformação que ocorre na sociedade que fixa ou supera ideias, normas, valores e conceitos, pois quando uma ideia nova ou conhecimento científico surge na sociedade, passa a existir uma nova representação social. Essa teoria é analisada de acordo com o contexto histórico, social e cultural.

Dessa maneira, a representação que a profissão de secretário executivo exerce atualmente pode permanecer ou evoluir, por meio de contribuições do conhecimento popular e ideias frequentes na comunidade.

5 METODOLOGIA

Para a efetivação desta pesquisa de cunho quali-quantitativo formulou-se um questionário com dez perguntas, sendo três abertas e sete fechadas, aplicadas em formato de entrevista individual, buscando a observação do participante por meio da análise de conteúdo usada para interpretação dos resultados. (Gil, 2010).

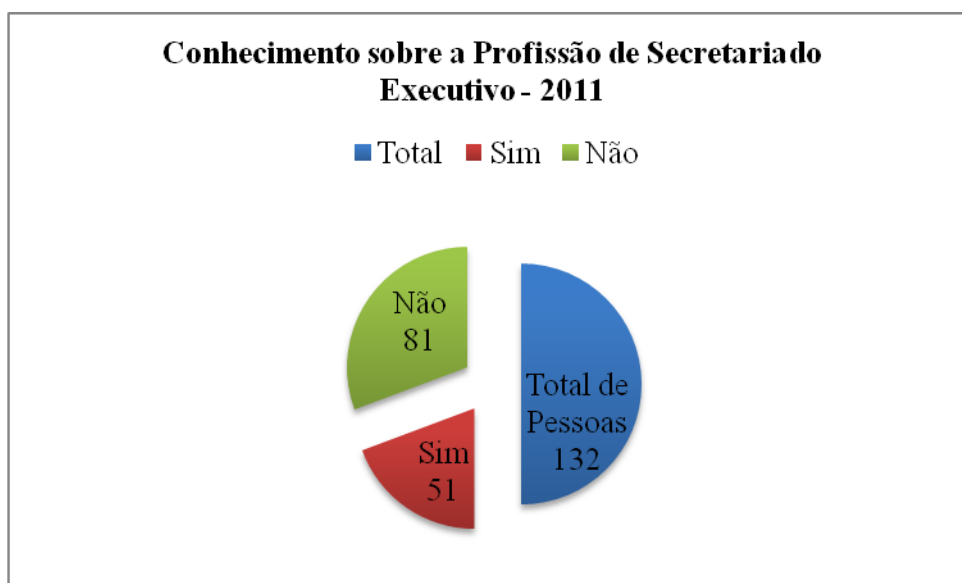
No ano de 2011, foram aplicados 132 questionários aleatoriamente, em quatro pontos estratégicos e de grande fluxo de pessoas na cidade de Cuiabá: *Shopping Pantanal*; *Shopping Três Américas*; Igreja Matriz; Praça Ipiranga, os dois últimos no centro de Cuiabá.

Utilizou-se a abordagem metodológica da “pesquisa-ação”, “[...] estudo que foi cunhado por Kurt Lewin em 1946, definindo-a como a pesquisa que não apenas contribui para a produção de livros, mas também conduz à ação social.” (Gil, 2010, p. 42). Portanto, as pesquisadoras escolheram

se basear nessa abordagem, com o intuito de disseminar o conhecimento sobre a profissão de secretariado executivo para a atual comunidade.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a aplicação dos questionários, percebemos que a comunidade cuiabana não comparava o secretário executivo com um simples secretário que desenvolve apenas funções operacionais, pois ao ouvirem o nome “secretário executivo”, a maioria das pessoas imaginava este profissional em cargos de nível estratégico. No entanto, o nome da profissão é pouco conhecido pela população, conforme analisado na primeira pergunta que teve por objetivo saber qual o conhecimento da comunidade sobre a profissão. De acordo com o gráfico abaixo:



Fonte: Pergunta n. 1 do questionário – Elaborado pelas autoras.

As perguntas dois e sete estavam relacionadas com as questões um e seis respectivamente. Para as pessoas que responderam a primeira pergunta e afirmaram conhecer a profissão, buscou-se saber na segunda pergunta de onde obtiveram tal conhecimento. Isso foi embasado na teoria de Jodelet (2001), que estuda a Representação Social tomando como ponto de partida três questionamentos: “Quem Sabe?”; “De onde Sabe?”; “O que Sabe?”. A segunda pergunta tratava dos questionamentos “de onde sabe?” e “o que sabe?” chegando à conclusão de que, para 39 entrevistados, o conhecimento vinha de amigos ou parentes que já estudaram na área e também pelo

ambiente de trabalho, por meio de colegas que já desempenharam funções semelhantes à de um secretário executivo. E apenas doze entrevistados conheciam a profissão de secretariado executivo por meio das instituições de ensino ou órgãos que representam a categoria.

Para os 45 entrevistados que responderam à pergunta seis, afirmando conhecer um secretário executivo, foi perguntado se sabiam sobre a formação do profissional. Dos 45, apenas nove sabiam em qual curso a pessoa conhecida era formada. No entanto, apenas um entrevistado informou que a pessoa conhecida possuía a formação técnica na área, ou seja, oito não eram formados academicamente em Secretariado Executivo.

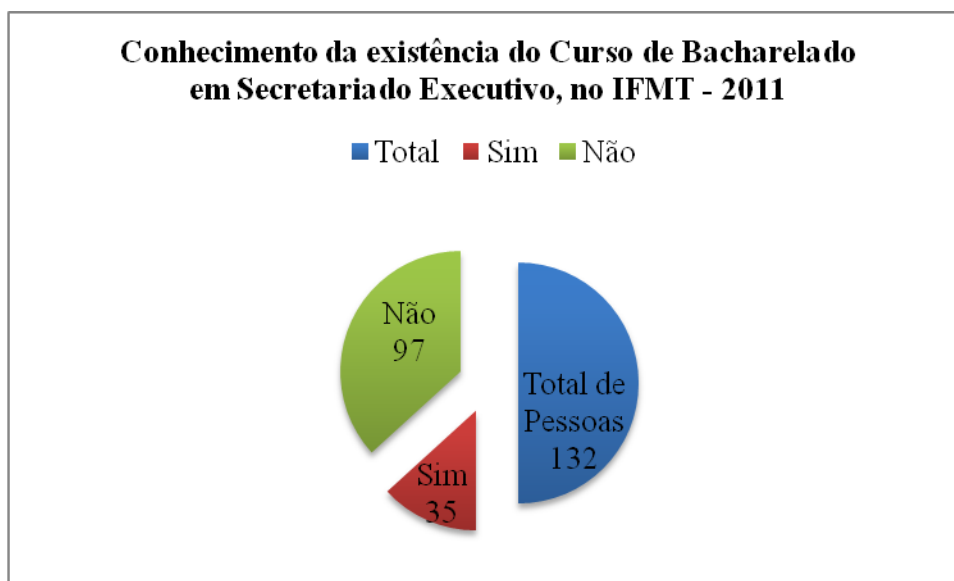
Na quarta pergunta, ainda de cunho qualitativa, o objetivo era o de saber se os entrevistados conheciam qual é a função de um secretário executivo. A análise das respostas obtidas mostrou que, ao contrário da hipótese que deu início à pesquisa, a qual acreditava que a maioria da população não conhecia realmente as funções do profissional de secretariado executivo confundindo-as, muitas vezes, com as de uma recepcionista e/ou atendente.

Observou-se que cerca de 100 entrevistados imaginavam ou até tinham conhecimento do que faz um secretário executivo, enquanto 32 não tinham noção disso, afirmando que este ocuparia funções como as de uma “aeromoça”, “ministros ou deputados”, entre outros distantes da realidade do profissional. No entanto, os entrevistados que mais se aproximaram da real função de um secretário executivo possuíam formação em nível superior ou conhecimentos administrativos. Também se acredita que a utilização da palavra “secretário executivo” fez com que o restante dos entrevistados deduzisse atividades próximas às desempenhadas pelo profissional. Percebe-se, então, que quem ocupa o cargo nas empresas é chamado apenas de “secretária” ou “secretário”. Alguns autores, como Neves (2010), Neiva e D’Elia (2005), também utilizam apenas a denominação “secretária”. As análises acima estão expostas no quadro abaixo:

PERGUNTAS QUALITATIVAS	NÚMERO DE PESSOAS QUE RESPONDERAM
2) Onde obteve conhecimento e quais informações lhe passaram sobre este profissional?	51
4) Na sua opinião qual a função de um Secretário Executivo?	132
7) O que você sabe sobre a formação deste profissional?	45

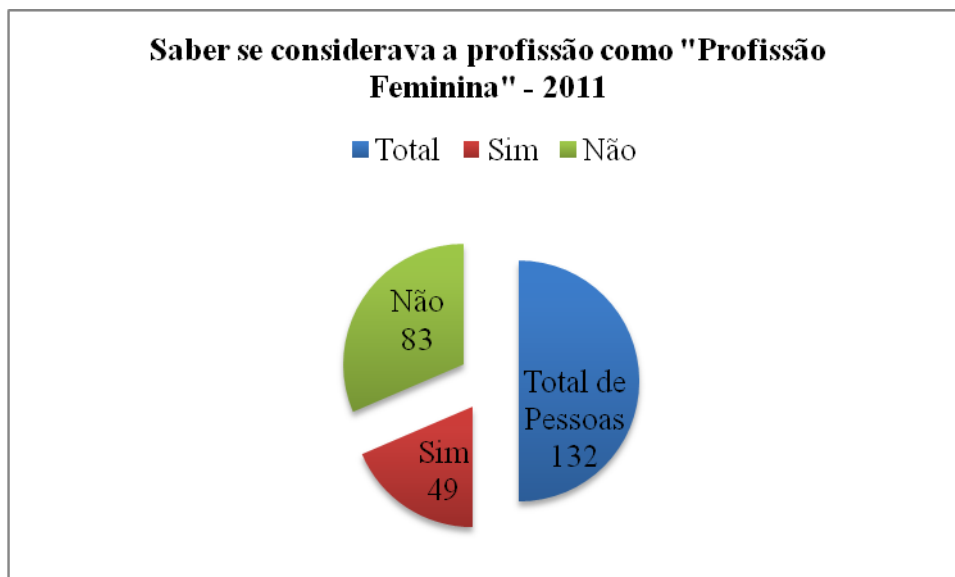
Fonte: Perguntas n. 2; 4; 7 do questionário - Elaborado pelas autoras.

Na terceira pergunta, buscou-se saber o conhecimento das pessoas com relação à existência de um curso de Bacharelado em Secretariado Executivo em uma instituição federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMT). Das 132 pessoas entrevistadas, apenas 35 conheciam a existência do curso na instituição e 97 não conheciam a oferta do curso e também tiveram dificuldade em reconhecer a instituição devido a mudança do nome para Instituto Federal – IFMT. É importante que a população saiba que há um curso gratuito, em uma instituição federal, na área de Secretariado Executivo, para que ela possa buscar novas oportunidades de crescimento profissional. Abaixo, o gráfico da pergunta.



Fonte: Pergunta n. 3 do questionário – Elaborado pelas autoras.

A quinta pergunta também mostrou uma realidade contrária à que imaginávamos, ou seja, a maioria das pessoas não considerava a profissão feminina. No entanto, ressaltamos que no questionário aplicado foi usada a expressão? “secretário executivo”, e isso pode ter influenciado as respostas das pessoas. Por isso, vemos que a identidade deste profissional vem sendo construída ao longo da história com base em uma nomenclatura costumeiramente usada, a de “secretária”. Percebemos, então, que para consolidar a imagem do profissional como a de um secretário executivo é preciso fazer uso dessa nomenclatura. Abaixo, gráfico da pergunta:



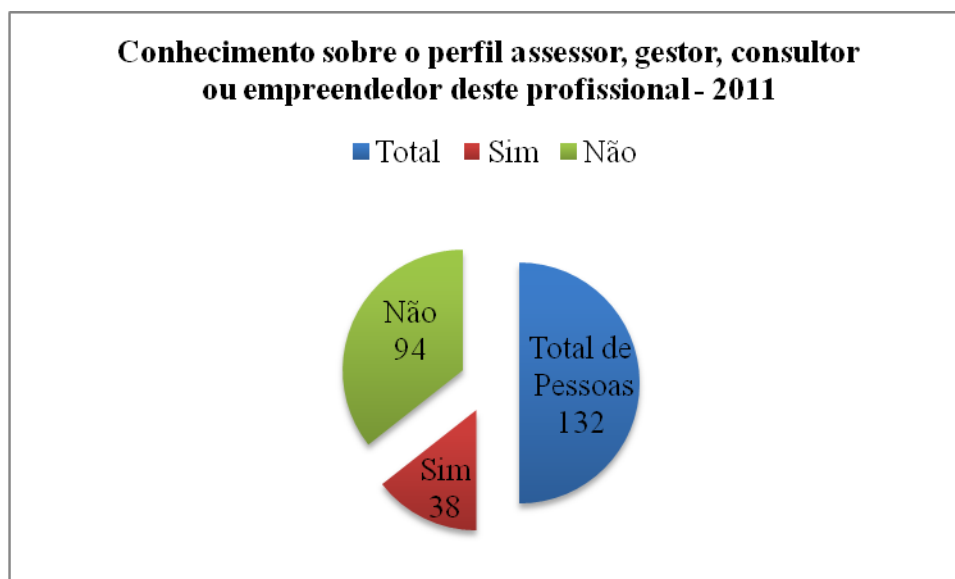
Fonte: Pergunta n. 5 do questionário – Elaborado pelas autoras.

A sexta pergunta levou à conclusão de que a maioria das pessoas que responderam o questionário não conhecia um profissional atuando na área. Conclui-se, assim, que pouco se sabe sobre a profissão, o que vai ao encontro da pesquisa realizada pela Federação Nacional das Secretárias e Secretários (Fenassec), em 2001, em que de 1.056 profissionais que exercem a função de secretária apenas 2,94% têm conhecimento na área de secretariado e 1,15% na área de Técnicas Secretariais e 78,03% não participam de Sindicatos de Secretários em seu Estado. Isso demonstra que até mesmo profissionais que exercem funções de uma secretária ou secretário executivo na maioria das vezes não buscam formação nessa área. Abaixo, o gráfico.



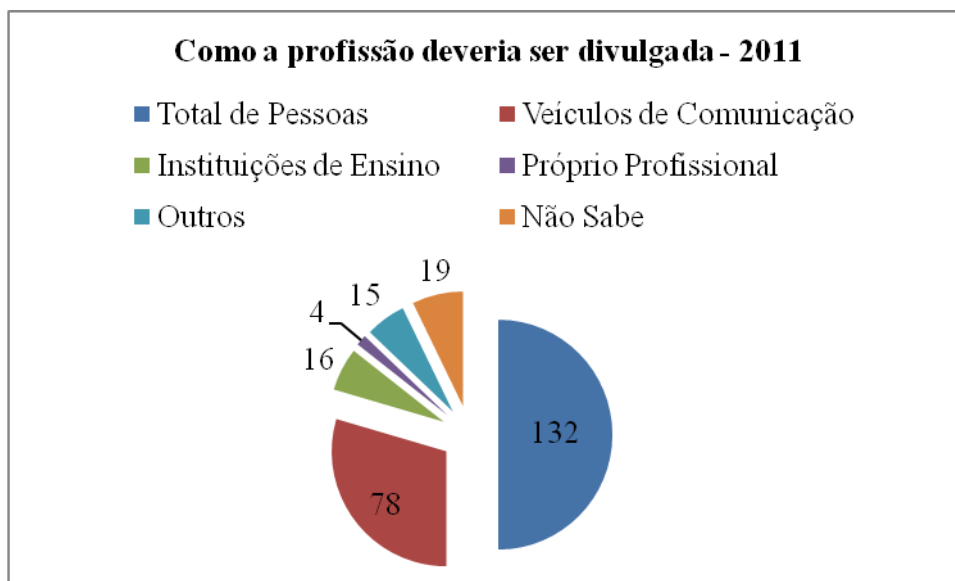
Fonte: Pergunta n. 6 do questionário – Elaborado pelas autoras.

A oitava pergunta mostrou que 94 entrevistados desconheciam o perfil de assessor, gestor, consultor e empreendedor do profissional de secretariado executivo, apresentado por Portela e Schumacher (2006), e apenas 38 conheciam esse perfil. Veiga (2007) também traz algumas características e perfil deste profissional como: holístico, coordenador, assessor e gerenciador. Klaus e Bíscoli (2009) apontam que as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), para a graduação em Secretariado Executivo, em 2005, fixaram alguns conteúdos básicos no curso como: ciências sociais, administração, psicologia, ciências jurídicas, economia e comunicação, além de técnicas secretariais, eventos e redação oficial. Com isso, percebem-se as mudanças do perfil de atuação deste profissional no mercado de trabalho atual devido às inovações tecnológicas e à globalização.



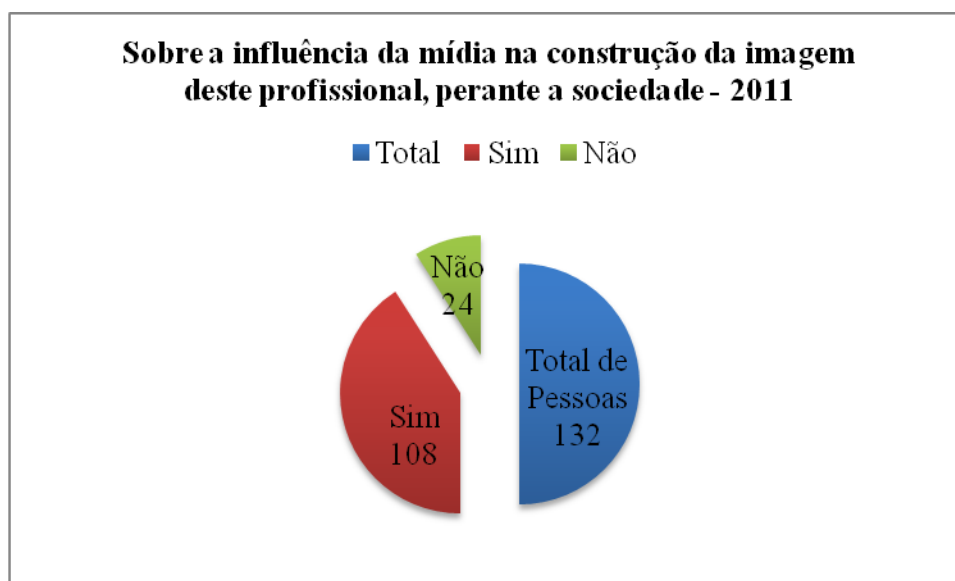
Fonte: Pergunta n. 8 do questionário – Elaborado pelas autoras.

A nona pergunta solicitou que as pessoas sugerissem de quais formas a profissão poderia ser divulgada na cidade de Cuiabá-MT. Dos 132 entrevistados, 78 pessoas sugeriram que a divulgação fosse realizada por meio dos veículos de comunicação, isto é, jornais impressos e programas de televisão que fizessem matérias sobre novas profissões, como a de secretariado executivo. No entanto, é necessário que as instituições de ensino contribuam na divulgação do curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, por meio de *banners*, cartazes, palestras, feiras de profissões, eventos relacionados ao curso, tendo em vista que na segunda pergunta apenas uma minoria obteve conhecimento da profissão por meio das instituições de ensino.



Fonte: Pergunta n. 9 do questionário – Elaborado pelas autoras.

A décima pergunta mostrou que os entrevistados concordam que a mídia influencia na construção da imagem do profissional de secretariado executivo perante a sociedade, uma vez que a televisão, internet, redes sociais e rádio são meios de comunicação que estão no cotidiano das pessoas. Entretanto, para a comunidade entrevistada, a mídia influencia de forma positiva, pois ela é disseminadora da nova imagem do profissional.



Fonte: Pergunta n. 10 do questionário – Elaborado pelas autoras

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo verificar qual a visão e os conhecimentos que a atual comunidade cuiabana possui sobre o profissional de secretariado executivo, sendo possível identificar que ela tem uma noção, ainda que superficial, do que faz um secretário executivo e que, os entrevistados tinham uma noção do que é a profissão.

Notou-se que muitas pessoas não conheciam a nomenclatura do cargo, pois o secretário executivo é visto, muitas vezes, simplesmente como um recepcionista e/ou atendente. Além disso, a comunidade dificilmente relacionava a figura do secretário executivo com a de uma secretária, pois ao escutarem a denominação “executivo” associavam esse profissional ao nível gerencial da organização, atribuindo-lhe funções de “assessor”; “aquele que cuida das tarefas importantes”; “o braço direito do executivo/presidente”; “quem tem um cargo alto dentro da empresa”; “o que substitui o executivo quando ele não está.”

Muitos entrevistados também associaram o secretário executivo a servidores públicos, devido aos órgãos públicos terem o cargo de “secretário executivo”, mesmo que esses profissionais não tenham formação acadêmica na área.

Com relação à questão “Quem sabe e de onde sabe?”, exposta por Jodelet (2001), observou-se que muitos entrevistados conheciam a profissão por meio de amigos, familiares ou colegas de trabalho, concluindo que as instituições de ensino, os órgãos representantes da categoria no estado e a mídia têm colaborado pouco para divulgação da carreira. A mídia também foi apontada pelos entrevistados como o principal instrumento da divulgação da profissão. Por outro lado, os entrevistados citaram poucas vezes as instituições de ensino como meio de divulgação da carreira de secretariado executivo.

Quando se buscou saber o que a comunidade conhecia sobre a profissão e qual o efeito desse conhecimento, notamos que, mesmo com a maioria conhecendo a profissão, poucos sabiam realmente sobre as funções atribuídas ao cargo e qual a formação necessária para atuar na área.

Diante do exposto, pretende-se com os resultados desta pesquisa propor um plano de ação, que contribuirá para a divulgação da profissão, mostrando qual a melhor maneira de levar informações sobre a carreira para a comunidade cuiabana.

Além disso, a pesquisa mostrou que muitos entrevistados se interessaram pela profissão, vendo-a como uma oportunidade de qualificação e de melhoria de vida. Essa pesquisa não trouxe apenas benefícios para comunidade cuiabana, mas também para os alunos que a aplicaram, pois

estes puderam conhecer como são vistos pela sociedade em que atuarão no futuro, tendo a oportunidade de mudarem suas posturas perante o curso e a profissão que escolheram.

Dessa forma, este estudo foi muito importante para verificar a valorização da profissão e o que se conhece sobre ela na cidade de Cuiabá – MT, além de trazer subsídios para as instituições de ensino e sindicatos mostrarem o perfil deste profissional multifuncional, buscando maior divulgação da profissão no mercado de trabalho. Esta pesquisa também servirá de base para outros estudos na área de Secretariado Executivo, no estado de Mato Grosso, principalmente na cidade de Cuiabá, tendo em vista a necessidade de se explorar essa área, devido à escassez de pesquisas e estudos relacionados a este profissional essencial para a dinâmica organizacional.

REFERÊNCIAS

Brasil. *Lei 7.377, de 30 de setembro de 1985.*

Brasil. *Lei 9.261, de 10 de janeiro de 1996.*

Federação Nacional de Secretárias e Secretários – Fenassec (2001). *Pesquisa Verificando as Mudanças.* Disponível em: <http://www.fenassec.com.br/pdf/afenassec_pesquisa_reg_trabalhos_cientificos.pdf> Acessado em 24 de junho de 2011.

Gil, Antonio Carlos (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa.* (5a ed.). São Paulo: Atlas.

Jodelet, Denise (2001). *As representações sociais.* (Lilian Ulup, Trad.). Rio de Janeiro: EdUERJ. cap.1, pp. 17-44.

Klaus, Valéria de Oliveira de Freitas & Bíscoli, Fabiana Regina Veloso (2009). *Comunicação e Gerenciamento de Conflitos na Profissão de Secretário Executivo.* In.: *Revista Expectativa*, vol. VIII - n. 8 - pp. 21-25. Campus de Toledo.

Neiva, Edméa Garcia & D'elia, Maria Elizabete Silva(2005). *Secretária Executiva.* São Paulo: IOB A. Thomson (Coleção Cursos IOB).

Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, São Paulo, v. 4, n. 1, p 90-103, jan./jun. 2013.

Neves, Maria da Conceição de Oliveira (2010). *Introdução ao Secretariado Executivo*. São Paulo: Editorama.

Portela, Keyla Christina Almeida & Schumacher, Alexandre José (2006). *Ferramentas do Secretário Executivo*. Santa Cruz do Rio Pardo: Editora Viena.

Veiga, Denize Rachel (2007). *Guia de Secretariado Executivo: técnicas e comportamento*. São Paulo: Érica.